

Investigación en Información, Documentación y Sociedad

Perspectivas y tendencias

Volumen 1

Aurora Cuevas-Cerveró
María Teresa Fernández-Bajón

(coords.)

Sonia Sánchez-Cuadrado
Elmira Simeão

Aurora Cuevas-Cerveró
Sonia Sánchez-Cuadrado
María Teresa Fernández-Bajón
Elmira Simeão

(Coordinadoras)

Investigación en Información, documentación y sociedad. Perspectivas y tendencias

VOLUMEN 1

MADRID

© Los respectivos autores
© De la presente edición: Universidad Complutense de Madrid
Facultad de Ciencias de la Documentación <http://documentacion.ucm.es/>
Departamento de Biblioteconomía y Documentación
C/ Santísima Trinidad, 37.
28010 Madrid. España. 2017
ISBN: 978-84-617-6684-0

Diseño de portada: Pablo Parra Valero. UCM
Maquetación: Sonia Sánchez, Pablo Parra, Julián Ochoa, Mario Estudillo, Álvaro Gómez de Zamora y Brenda Siso



Los textos e imágenes publicados en esta obra están sujetos –excepto que se indique lo contrario– a una licencia de Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual (BY-NC-SA) v.3.0 España de Creative Commons. Por tanto, la obra se puede copiar, reproducir, distribuir, remezclar, transformar o comunicar públicamente en cualquier medio o formato, siempre que se cite al autor y a la fuente (UCM. Universidad Complutense de Madrid), y siempre que la obra derivada quede sujeta a la misma licencia y que se haga sin fines comerciales o ánimo de lucro. La licencia completa se puede consultar en: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/es/>

PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO UNIVERSITÁRIO NAS INICIATIVAS FORMADORAS DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (COINFO): CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES À LUZ DO DIAGRAMA BELLUZZO®

Rafael Barcelos Santos, Regina Célia Baptista Belluzzo, Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Universidade de Brasília, Universidade Estadual Paulista, Universidade de Brasília

Resumo

Aborda as três dimensões da Competência em Informação (CoInfo): Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Consta-se que, nas iniciativas formadoras de Competência em Informação, o perfil esperado para o bibliotecário universitário é de um profissional pesquisador, capaz de realizar e de promover a prática de pesquisa nas instituições acadêmicas. Para tanto, esse profissional da Informação deve desenvolver um conjunto de atributos pertencentes às três dimensões. Esses atributos são mutáveis e cumulativos, visto que a própria sociedade da informação está em constante transformação. A pesquisa de natureza qualitativa e exploratória destinou a identificar os atributos dos bibliotecários pesquisadores integrantes da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP/MCTIC). Trata-se de profissionais especializados e altamente qualificados no que diz respeito ao processo de busca e recuperação das informações científicas e tecnológicas disponíveis. Nesse prisma, utilizou-se o Diagrama Belluzzo para que esses bibliotecários pesquisadores demonstrassem os seus atributos profissionais à luz das dimensões de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. O Diagrama contemplou as seguintes ações do bibliotecário atuante como pesquisador: ação individual (como agente de pesquisa); ação de apoio para outro pesquisador e ação estratégica. A aplicação do Diagrama Belluzzo está dividida em três etapas destinadas ao preenchimento dos Conhecimentos, das Habilidades e das Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador no âmbito de cada uma dessas ações. A primeira etapa consistiu na elaboração individual do Diagrama. A segunda etapa permitiu a construção de um Diagrama consensual entre cada grupo formado. A terceira etapa representa um único Diagrama consensual consolidado. Conclui que os atributos identificados a partir do Diagrama podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário atuante nas iniciativas formadoras de Competência em Informação, destacando a possibilidade de intercâmbio de experiências entre os bibliotecários pesquisadores da RBP e os bibliotecários universitários.

Palavra-chave: Competência em Informação, Perfil profissional, Bibliotecário universitário

Abstract

It approaches the three dimensions of Information Literacy: Knowledge, Skills and Attitudes. Observes that, in forming initiatives to Information Literacy, the expected profile for the university librarian is a researcher professional, able to perform and promote the practice of research in academic institutions. Therefore, this information professional should develop a set of attributes belonging to the three

dimensions. These attributes are changeable and cumulative, whereas the information society is constantly changing. The qualitative and exploratory research intends to identify the attributes of researchers librarians of Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP/MCTIC). They're specialized and highly qualified professionals with regard to the search and recovery process of scientific and technological information. In this perspective, we used the Belluzzo Diagram with these librarians' researches to demonstrate their professional attributes in the light of the Knowledge, Skills and Attitudes. The Diagram included the following actions of the librarian as researcher: individual action (search agent); support action to another researcher and strategic action. The application of Belluzzo Diagram was divided into three stages to filling the Knowledge, the skills and attitudes necessary for a research librarian within each of these actions. The first stage consisted of individual development diagram. The second stage allowed the construction of a consensus diagram formed between each group. The third stage is a single consolidated consensus diagram. It concludes that the attributes identified from the diagram can contribute to the construction and development research profile of the university librarian acting in forming initiatives to Information Literacy, highlighting the possibility of exchanging experiences among librarians researches RBP and university librarians.

Keywords: Information Literacy, Professional profile, University librarian

1. INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo) pode ser conceituada como um conjunto de atributos necessários aos indivíduos para que possam usar, de forma eficiente e eficaz, as informações registradas nos diversos tipos de documentos. Esses atributos viabilizam a participação ativa na sociedade da informação e são representados pela mobilização e combinação de Conhecimentos (saber), Habilidades (saber fazer) e Atitudes (querer fazer).

Para o desenvolvimento da CoInfo nas universidades, o bibliotecário universitário deve ter um perfil de profissional pesquisador. Trata-se de um profissional da informação altamente capacitado e qualificado no que tange ao processo de busca, recuperação e produção das informações científicas e tecnológicas, além de ser um agente promotor da prática de pesquisa na ambiência acadêmica. O reconhecimento e a visibilidade profissional do bibliotecário universitário dependem do cumprimento da sua função social, educativa e investigativa.

Diante dessa conjuntura, destaca-se a atuação dos bibliotecários pesquisadores da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP/MCTIC). A escolha dessa Rede justifica-se pelas características profissionais dos membros integrantes, visto que são especialistas e dominam a prática de pesquisa no âmbito das Unidades em que exercem as suas ações profissionais. Para tanto, vislumbra-se a contribuição dos bibliotecários integrantes da Rede para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário.

À luz do Diagrama Belluzzo®, esta investigação pretende identificar os Conhecimentos, as Habilidades e as Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica dos bibliotecários da RBP, sem negligenciar as três ações do bibliotecário atuante como pesquisador: a ação individual como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa); a ação de apoio para outro pesquisador ou para as equipes vinculadas a projetos de pesquisa e a ação estratégica voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

2. A REDE DE BIBLIOTECAS DAS UNIDADES DE PESQUISA (RBP)

A RBP foi criada no início do ano de 2009 com o intuito de permitir o acesso e o compartilhamento das informações científicas e tecnológicas nacionais. Salienta-se que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), é o órgão responsável pela coordenação da Rede. Além do IBICT, a RBP é formada pelas seguintes Unidades de pesquisa vinculadas ao MCTIC: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF); Centro de Tecnologia Mineral (CETEM); Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE); Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI); Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Instituto Nacional do Semiárido (INSA); Instituto Nacional de Tecnologia (INT); Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Observatório Nacional (ON).

No que concerne à dinâmica da Rede, destaca-se o trabalho intitulado *Library Network in Science and Technology: Brazilian experience in innovation in strategic areas of national development*, aprovado para ser apresentado no 81st IFLA World Library and Information Congress na seção *Science and Technology Libraries*. Nesse trabalho, Alvares et al. (2015) demonstraram os esforços da Rede para garantir a produção e o compartilhamento das informações científicas e tecnológicas nacionais, tendo como base o progresso da sociedade.

Dentre os esforços da Rede, Alvares et al. (2015, p.16) destacaram o Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação. Trata-se de uma iniciativa do IBICT direcionada à reunião das publicações de órgãos públicos sobre as referidas temáticas. Atualmente, o Portal disponibiliza mais de 470 itens informacionais relacionados com as diversas áreas do conhecimento. Além do Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação, é possível mencionar as iniciativas da Rede para a implantação de diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) capazes de potencializar o processo de busca e recuperação das informações dessa natureza.

Considerando os resultados positivos alcançados pela Rede, torna-se imprescindível destacar os atributos dos bibliotecários pesquisadores envolvidos, principalmente no âmbito das dimensões de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Acredita-se que esses atributos podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário.

3. METODOLOGIA

O Diagrama Belluzzo® é o resultado de estudos teóricos e práticos que foram apoiados na abordagem da aprendizagem significativa e na concepção decorrente do uso de diagrama/mapa conceitual, tendo como foco de atenção a Competência em Informação e formas de sua avaliação. Este instrumento é composto por: uma elipse central; círculos; quadrados e triângulos.

Nesse sentido, vale lembrar que para a concepção do Diagrama, considerou-se, em um primeiro momento, a existência de inúmeras questões a serem debatidas ainda sobre o tema “competência”, porém, em síntese, apenas para levar a tais reflexões e para efeito de melhor compreensão a respeito, destacou-se que toda competência é um composto de duas dimensões distintas: a primeira, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade. A segunda, uma visão crítica do alcance das ações e o compromisso com as necessidades mais concretas que emergem e caracterizam o atual contexto social. Fundamentando-se nessa concepção de competência, em dupla dimensão, conseguiu-se situar a Competência em Informação (CoInfo) no espectro de fatores que compõem a sociedade contemporânea, especialmente como uma das áreas em que o processo de ensino e aprendizagem esteja centrado (Belluzzo, 2003).

Em um segundo momento, foi efetuado o estudo teórico ao princípio básico da abordagem de Ausubel (1963, 1968) da aprendizagem significativa, para verificar a sua aplicabilidade ao desenvolvimento da Competência em Informação. Desse modo, considerou-se que a partir de uma nova informação ancorada (assimilada) em conhecimentos preexistentes na estrutura cognitiva de quem aprende (que são significativas para ele) é que ocorrerá efetivamente a aprendizagem. A título de esclarecimento, a aprendizagem significativa acontece quando um conceito implica em significados claros, precisos, diferenciados e transferíveis. A partir desse princípio, verificou-se que a aquisição e a organização de significados na estrutura cognitiva poderiam estar conectadas ao uso de mapas conceituais criados por Novak e Gowin (1999) da Universidade de Cornell (EUA) que, na década de setenta, os acrescentaram a essa aprendizagem como um recurso pedagógico, criando-se a necessidade de associá-los aos cenários de mudança da sociedade atual, em que se torna imprescindível a especialização dos saberes, a colaboração inter e transdisciplinar e o acesso e uso inteligente da informação para a construção do conhecimento (Belluzzo, 2007).

Além disso, a escolha do Diagrama Belluzzo® para utilização nesta pesquisa, deveu-se também ao fato de considerar, conforme sua autora, que os mapas conceituais são representações de relações entre conceitos, ou entre palavras que substituem os conceitos, através de diagramas, nos quais as pessoas podem utilizar sua própria representação, organizando hierarquicamente as ligações entre os conceitos que ligam problemas a serem resolvidos ou pesquisas a serem realizadas. Ressalta-se, ainda, que para a

elaboração desse instrumento de pesquisa foram utilizados instrumentos de natureza pedagógica, envolvendo um “Roteiro de Aplicação e Avaliação”, cujos procedimentos compreenderam duas etapas.

A primeira etapa concentrou-se na apresentação e na explicação do Diagrama para os bibliotecários pesquisadores da RBP. Salienta-se que, nessa etapa, não deveria haver preocupação com acertos ou erros nas respostas, permitindo a colocação do que pensa cada um, o que sabe e o que conhece, lembrando que o número de círculos, quadrados e triângulos poderia ser ampliado pelos participantes, caso fosse necessário. Ainda, foram apresentadas e explicadas às noções gerais das dimensões de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Na sequência, foi apresentada na elipse central do Diagrama a questão de pesquisa definida previamente, a saber: quais são os Conhecimentos, as Habilidades e as Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador? Os diagramas contendo cada qual essa questão na elipse ao centro ficaram disponíveis nos computadores para os participantes que foram divididos em grupos e utilizaram a técnica de *brainstorming*, considerada como uma técnica de criatividade de grupo pensada para gerar um grande número de ideias para a solução de um problema (Osborn, 1963).

Nesse sentido, a utilização do Diagrama permitiu detectar os atributos dos bibliotecários pesquisadores da RBP em cada uma das três dimensões, tendo como base o preenchimento com palavras-chave para a identificação dos principais conceitos envolvidos. Para tanto, utilizou-se a seguinte estrutura no Diagrama: os círculos para os atributos profissionais relativos à ação individual como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa). Os quadrados com os atributos profissionais relacionados com a ação de apoio para outro pesquisador. Os triângulos com os atributos profissionais relacionados com a ação estratégica voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Estabeleceu-se que os bibliotecários da RBP deveriam identificar as palavras-chave utilizadas com os seguintes comandos: **C** (atributos que consideram da dimensão de Conhecimentos); **H** (atributos que consideram da dimensão de Habilidades) e **A** (atributos que consideram da dimensão de Atitudes). Para padronizar o aspecto visual dos Diagramas construídos, as seguintes cores foram fixadas: verde para os círculos; vermelho para os quadrados e laranja para os triângulos. Estabeleceram-se, ainda, os prazos de 30 minutos para a construção dos Diagramas individuais e 40 minutos para a construção dos Diagramas consensuais de grupo e o consensual consolidado.

Na segunda etapa, os bibliotecários pesquisadores da RBP puderam compartilhar os três diagramas de grupo construídos e observar a hierarquia dos significados apresentados, procedendo à consolidação das reflexões e discussões em um único Diagrama Belluzzo®, de teor coletivo e consensual, como forma de estabelecer a relação existente entre os atributos necessários para a atuação do bibliotecário como agente promotor da prática de pesquisa.

4. RESULTADOS

A aplicação do Diagrama Belluzzo® ocorreu através da realização de um *workshop* com os bibliotecários pesquisadores da RBP no laboratório de informática da Unidade de Pesquisa INT, situado na cidade do Rio De Janeiro (RJ).

No primeiro momento do *workshop*, o pesquisador se apresentou para os bibliotecários da RBP, bem como explicou a respeito das características essenciais que envolvem a concepção do Diagrama Belluzzo®. Para a elaboração dos Diagramas, a seguinte plataforma foi disponibilizada nos computadores para os bibliotecários da RBP:



FIGURA 1 – PLATAFORMA DO DIAGRAMA BELLUZZO® DISPONIBILIZADA AOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP.

FONTE: DIAGRAMA BELLUZZO®, 2016. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.MMHINFORMACAO.COM.BR/DIAGRAMABELLUZZO/](http://www.mmhinformacao.com.br/diagramabelluzzo/)>.

Na dinâmica de construção do Diagrama Belluzzo®, estipularam-se três etapas. Na primeira etapa, cada bibliotecário da RBP deveria construir um único Diagrama Individual. Na segunda etapa, grupos aleatórios foram formados para debaterem acerca dos diagramas individuais elaborados e construir um único Diagrama consensual para cada grupo. Desse modo, cada grupo ficou responsável em escolher um relator. Na terceira etapa, um novo debate devia ser promovido entre os relatores escolhidos para construir um único Diagrama consensual consolidado, além de compartilharem os resultados com os demais que estavam presentes no *workshop*. Para finalizar a dinâmica proposta, todos os bibliotecários da RBP deveriam identificar, individualmente, os possíveis pontos fortes e fracos para o desenvolvimento da ColInfo na ambiência da Rede à luz dos Diagramas elaborados.

Para esta investigação, a apresentação dos resultados concentrou na criação dos Diagramas de Grupo e o Diagrama Consensual Consolidado.

A Figura 2 representa o Diagrama consensual do Grupo 1 quanto aos Conhecimentos, às Habilidades e às Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, tendo como base as ações bibliotecárias direcionadas para a realização da prática de pesquisa e a sua promoção:

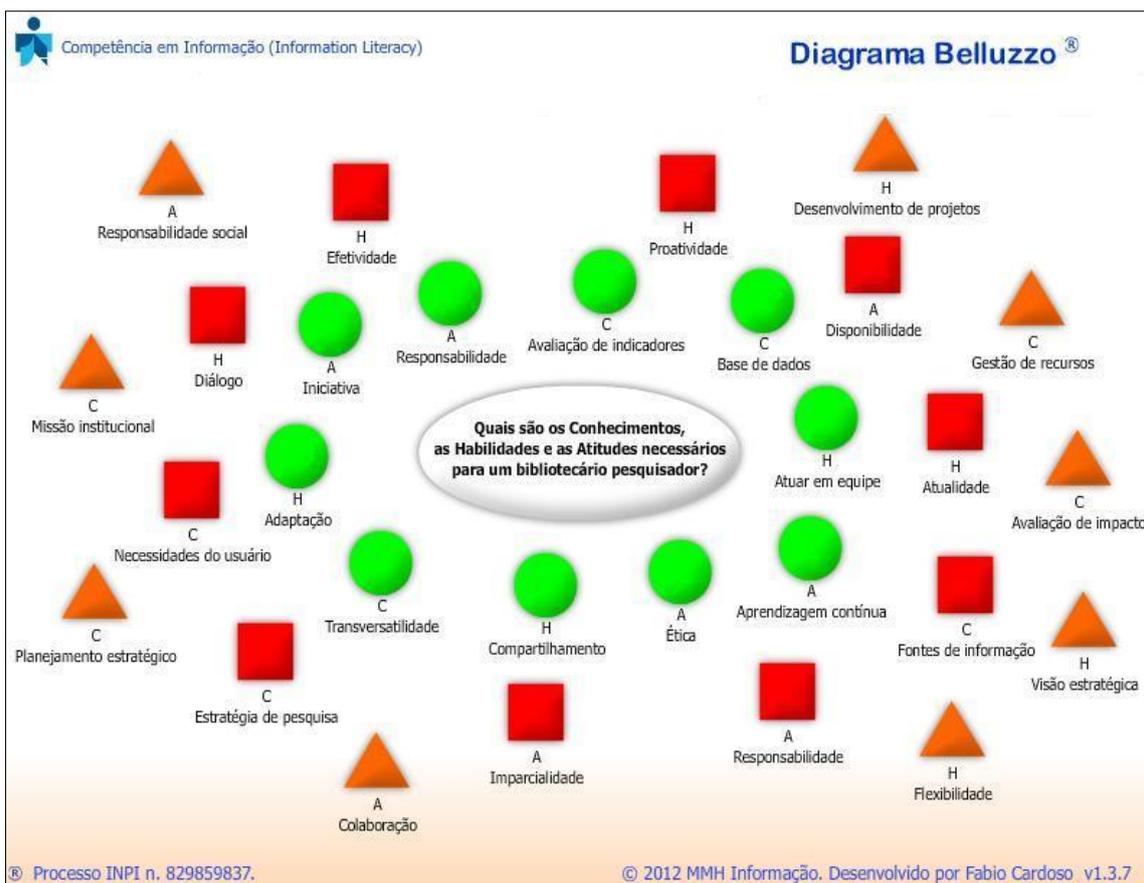


FIGURA 2 – CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIOS PARA UM BIBLIOTECÁRIO PESQUISADOR SOB A ÓTICA DO GRUPO 1 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP.

FONTE: ELABORADO PELO GRUPO 1 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP, 2016.

De acordo com a Figura 2, o Grupo 1 apontou os atributos que consideraram necessários para a atuação do bibliotecário como pesquisador, através da utilização de palavras-chave. Na ação individual como agente de pesquisa, esses atributos foram distribuídos da seguinte maneira: transversalidade; avaliação de indicadores e bases de dados para os Conhecimentos. Atuar em equipe e adaptação para as Habilidades. Iniciativa; ética; responsabilidade e aprendizagem contínua para as Atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos indicados foram: necessidades do usuário; estratégias de pesquisa e fontes de informação para os Conhecimentos. Atualidade; proatividade; efetividade e diálogo para as Habilidades. Imparcialidade; responsabilidade e disponibilidade para as Atitudes.

Na ação estratégica, os atributos destacados foram: gestão de recursos; avaliação de impacto; planejamento estratégico e missão institucional para os Conhecimentos. Flexibilidade; visão estratégica e desenvolvimento de projetos para as Habilidades. Colaboração e responsabilidade social para as Atitudes.

A Figura 3 demonstra o Diagrama consensual do Grupo 2 em relação aos Conhecimentos, às Habilidades e às Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, a partir das ações desse profissional da informação:

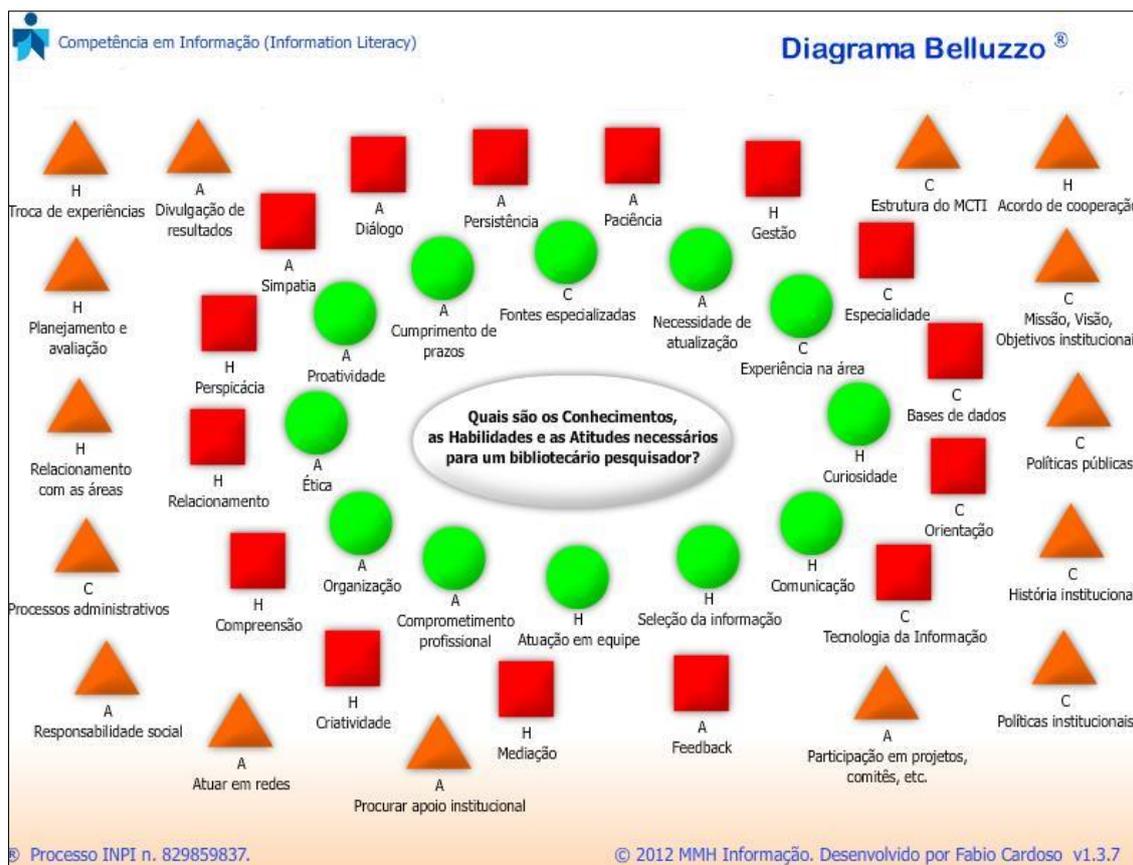


FIGURA 3 – CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIOS PARA UM BIBLIOTECÁRIO PESQUISADOR SOB A ÓTICA DO GRUPO 2 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP.

FONTE: ELABORADA PELO GRUPO 2 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP, 2016.

Conforme a Figura 3, o Grupo 2 preencheu com palavras-chave os atributos que julgaram necessários para um bibliotecário atuante como pesquisador. Na ação individual como agente de pesquisa, os atributos foram distribuídos do seguinte modo: fontes especializadas e experiência na área para os Conhecimentos. Curiosidade; comunicação; seleção da informação e atuação em equipe para as Habilidades. Cumprimento de prazos; proatividade; ética; organização; comprometimento profissional e necessidade de atualização para as Atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos mencionados foram: especialidade; bases de dados; orientação e tecnologia da informação para os Conhecimentos. Gestão; perspicácia; relacionamento; compreensão; criatividade e mediação para as Habilidades. Paciência; persistência; diálogo; simpatia e feedback para as Atitudes.

Na ação estratégica, os atributos destacados foram: estrutura do MCTI; políticas públicas; história institucional; políticas institucionais; processos administrativos; missão, visão e objetivos institucionais para os Conhecimentos. Troca de experiências; acordo de cooperação; relacionamento com as áreas; planejamento e avaliação para as Habilidades. Divulgação de resultados; responsabilidade social; atuar em redes; procurar apoio institucional; participação em projetos, comitês, dentre outras iniciativas para as Atitudes.

A Figura 4 apresenta o Diagrama Consensual do Grupo 3 referente aos Conhecimentos, às Habilidades e às Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador na perspectiva das ações desse profissional da informação:

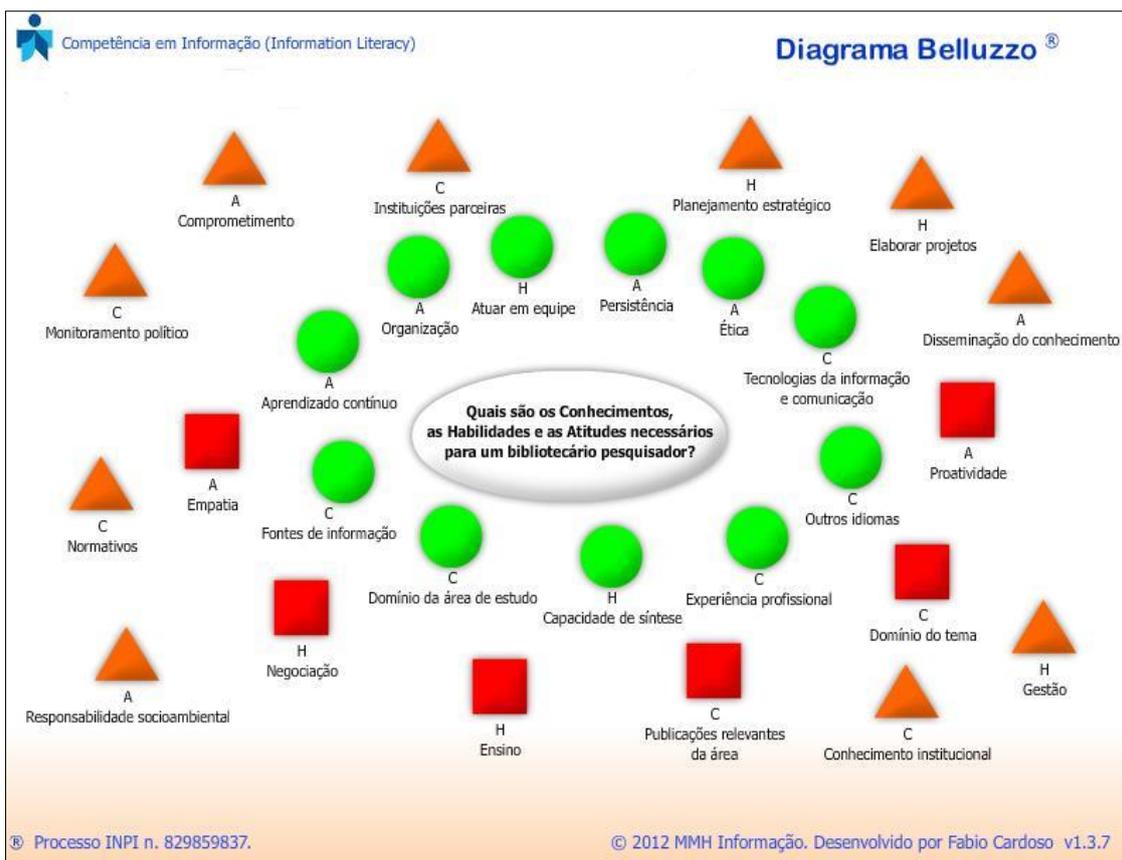


FIGURA 4 – CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIOS PARA UM BIBLIOTECÁRIO PESQUISADOR SOB A ÓTICA DO GRUPO 3 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP.

FONTE: ELABORADO PELO GRUPO 3 DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP, 2016.

De acordo com a Figura 4, o Grupo 3 representou os atributos necessários para um bibliotecário pesquisador através da utilização de palavras-chave. Na ação individual como agente de pesquisa, esses atributos foram distribuídos da seguinte forma: tecnologias da informação e comunicação; outros idiomas; experiência profissional; domínio da área de estudo e fontes de informação para os Conhecimentos. Capacidade de síntese e atuar em equipe para as Habilidades. Ética; persistência; organização e aprendizado contínuo para as Atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos apontados foram: domínio do tema e publicações relevantes da área para os Conhecimentos. Ensino e negociação para as Habilidades. Proatividade e empatia para as Atitudes.

Na ação estratégica, os atributos indicados foram: instituições parceiras; monitoramento político; normativos e conhecimento institucional para os Conhecimentos. Gestão; elaborar projetos e planejamento estratégico para as Habilidades. Disseminação do conhecimento; comprometimento e responsabilidade socioambiental para as Atitudes.

A partir dos Diagramas consensuais de grupo construídos à luz das dimensões de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, a Figura 5 retrata o Diagrama Consensual Consolidado, elaborado e apresentado pelos três relatores, para todos os membros participantes do *workshop*:

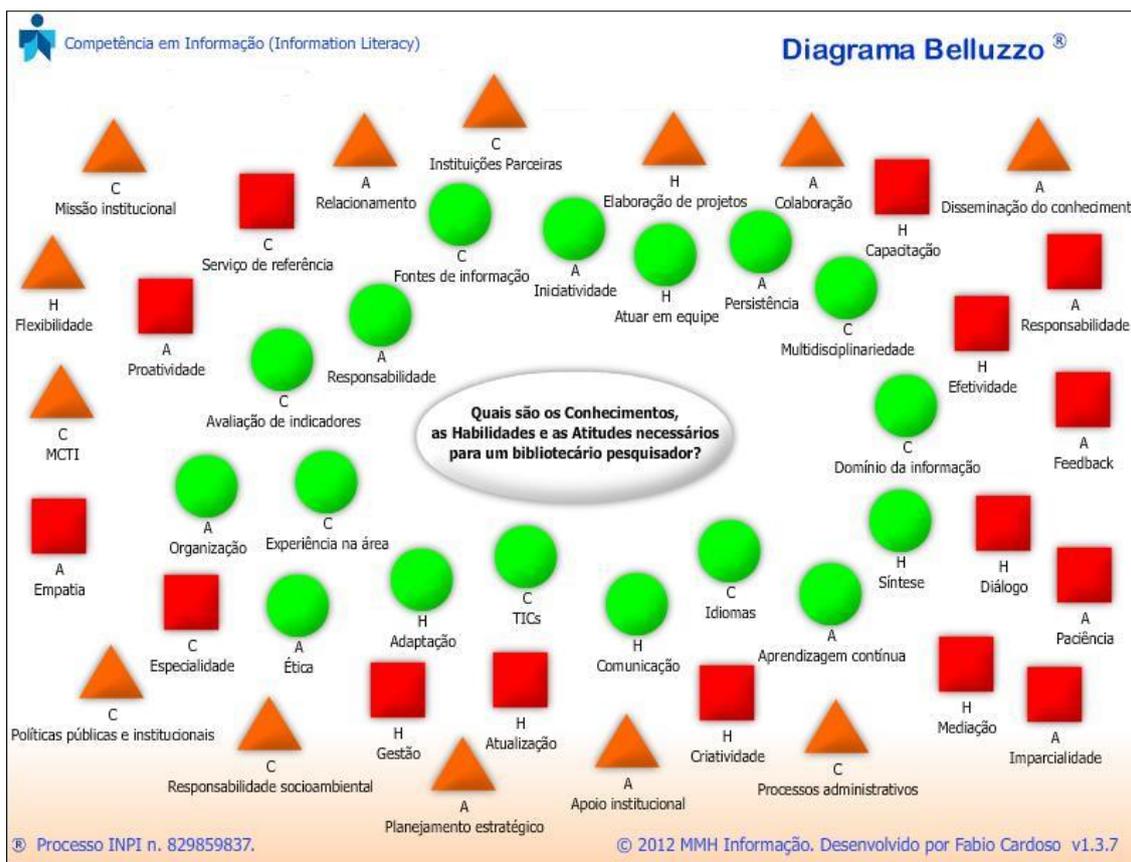


FIGURA 5 – DIAGRAMA CONSENSUAL CONSOLIDADO À LUZ DAS DIMENSÕES DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIOS PARA UM BIBLIOTECÁRIO PESQUISADOR SOB A ÓTICA DOS BIBLIOTECÁRIOS DA RBP.

FONTE: ELABORADO PELOS RELATORES, MEMBROS DA RBP, 2016.

Consoante a Figura 5, os relatores identificaram com palavras-chave os atributos que consideraram necessários para um bibliotecário atuante como pesquisador. Na ação individual como agente de pesquisa, os atributos foram distribuídos da seguinte forma: multidisciplinaridade; fontes de informação; avaliação de indicadores; experiência na área; tecnologias da informação e comunicação (TICs); idiomas e domínio da informação para os Conhecimentos. Síntese; comunicação; adaptação e atuar em equipe para as Habilidades. Aprendizagem contínua; ética; organização; responsabilidade; iniciativa e persistência para as Atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos indicados foram: serviço de referência e especialidade para os Conhecimentos. Gestão; atualização; criatividade; mediação; diálogo; efetividade e capacitação para as Habilidades. Responsabilidade; *feedback*; paciência; imparcialidade; empatia e proatividade para as Atitudes.

Na ação estratégica, os atributos apontados foram: instituições parceiras; missão institucional; políticas públicas e institucionais; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); responsabilidade socioambiental e processos administrativos para os Conhecimentos. Elaboração de projetos e flexibilidade para as Habilidades. Colaboração; relacionamento; planejamento estratégico; apoio institucional e disseminação do conhecimento para as Atitudes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do Diagrama Belluzzo® permitiu identificar os Conhecimentos, as Habilidades e as Atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica dos bibliotecários da RBP.

Acredita-se que os atributos profissionais apontados no Diagrama, através da utilização de palavras-chave, podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário engajado nas iniciativas formadoras de ColInfo. Salienta-se que esses atributos profissionais são cumulativos e mutáveis, a fim de permitir o acompanhamento das constantes transformações da sociedade da informação.

Na perspectiva da ColInfo, as ações do bibliotecário universitário atuante como pesquisador viabilizam a inserção da prática de pesquisa no centro do processo de ensino e aprendizado. Nesse prisma, destacam-se as seguintes ações: a ação individual como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa); a ação de apoio para outro pesquisador ou para as equipes vinculadas a projetos de pesquisa e a ação estratégica voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Constata-se que o bibliotecário universitário, atuante como pesquisador, é um profissional da informação protagonista nas iniciativas formadoras para o desenvolvimento e a consolidação da ColInfo nas instituições acadêmicas. Não obstante, verifica-se, nos diagramas construídos, a presença marcante da palavra-chave proatividade no âmbito das diferentes ações do bibliotecário pesquisador.

O perfil de pesquisador do bibliotecário universitário viabiliza o progresso das atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições acadêmicas, tendo como alicerce os fatores de inovação científica e tecnológica. O saber, o saber fazer e o querer fazer desse profissional da informação estão indissociados da missão, dos valores e dos objetivos institucionais.

Diante dessa conjuntura, vislumbra-se a possibilidade de intercâmbio das práticas e experiências profissionais entre os bibliotecários pesquisadores da RBP e os bibliotecários universitários atuantes nas iniciativas formadoras de ColInfo.

6. REFERÊNCIAS

- Alvares, L. et al., 2015. Library Network in Science and Technology: Brazilian experience in innovation in strategic areas of national development. IFLA World Library and Information Congress, 81st IFLA General Conference and Assembly. Available at: <http://library.ifla.org/1233/1/141-alvares-en.pdf> [Accessed 25 June 2016].
- Ausubel, D. P., 1968. Educational psychology: a cognitive view. Nova York: Holt, Rinehart and Winton.
- _____, 1963. The psychology of meaningful verbal learning. New York: Grune & Stratton.
- Belluzzo, R. C. B., 2007. Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. Bauru: Cá entre nós.
- _____, 2003. Relatório final apresentado ao Programa de Pós-Doutorado em Gestão Escolar. Araraquara: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- Novak, J. D.; Gowin, B., 1999. Aprender a aprender. 2 ed. Lisboa: Plátano.
- Osborn, A. F., 1963. Applied imagination: principles and procedures of creative problem solving. 3rd. ed. New York: Charles Scribner's Sons.